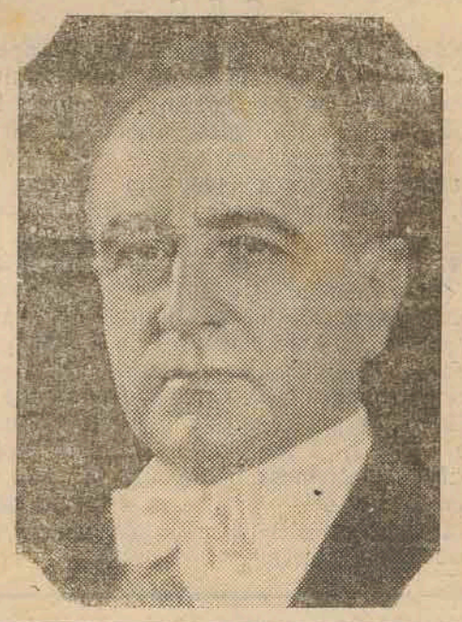
GETULIO VARGAS

o timoneiro do Brasil, que nos ha de levar a conquista da VITORIA, pelos caminhos brancos da honra.

CORREIO DO POVO

Caixa Postal, 12 — Diretor-proprietario: HONORATO TOMELIN — Edificio próprio

Ano XXV -- Jaraguá -- Sábado, 4 de Setembro de 1943 -- S. Catarina -- N. 1.188



Interventor Nerêu Ramos

Cada dia que passa, mais os catarinenses se convencem do valor da imperecivel obra de reconstrução, empreendida, nos ultimos anos, em todos os setores da atividade humana, dentro do Estado de Santa Catarina, pelo Interventor Nereu Ramos.

Estadista moderno, sereno e irredutivel em suas convicções, condutor vigilante e infatigavel de um povo ordeiro e trabalhador, vem o Sr. Nereu Ramos realizando, em sua terra natal, um notavel governo, elevando cada vez mais o nome do nosso glorioso Estado dentro da Federação Brasileira.

Possuidor de uma formação cultural e moral das mais completas e vigorosas, aliada a um grande acêrvo de virtudes civicas, vai o intemerato governante catarinense conduzindo o Estado de Santa Catarina aos seus merecidos e altos destinos.

Não é tempo ainda para que possa ser devidamente apreciada em todos os seus aspetos a realidade catarinense, transformada nos ultimos anos graças á visão ampla e profunda do atual Interventor, em invejavel e promissôra situaçao de ressurgimento, máo grado as graves apreensões decorrentes das transformações e reajustamentos porque passa, na hora presente, todo o sistema de vida internacional.

Todavia, os frutos desta benefica obra já estão sendo colhidos e todas as classes sociais deles têm participado com iguais direitos e na mesma profusão.

Esta notavel obra administrativa o Interventor Nereu Ramos a tem realizado através de todas as vissicitudes porque tem passado o nosso Estado, colocando-se sempre á altura das situações apresentadas, mercê da sua exuberante formação intelectual e de um passado de lutas porfiadas, em que sempre batalhou pelos mais sublimes ideais de liberdade e de concordia, contrapondo se a todo e qualquer vislumbre de opressão e de tiranìa.

A gente barriga-verde tem, tambem, correspondido aos esforços do Sr. Nereu Ramos, cujas energias civicas e heroicas, os catarinenses o reconhecem, têm sido dispendidas em pról dos seus proprios interesses e bem estar.

Daí terem os catarinenses sempre prestigiado o Interventor Nereu Ramos, prestando-lhe leal e desassombrada colaboração e expressando-lhe a cada passo decisiva solidariedade ás suas corrétas e clarividentes atitudes.

Reconhecendo assim o inexcedivel patriotismo que lhe caracteriza atos e atitudes, devotados unicamente ao serviço de Santa Catarina e do Brasil, é que a gente barriga verde tributou-lhe, hontem, data do seu aniversario natalicio, homenagens que por sincéras e exponteneas, são manifestações eloquentes de que os seus conterraneos lhe vótam inequivoca estima e elevado apreço.

M. T.

"A Nação"

Entrou no quarto mês de circulação a nossa brilhante confreira «A Nação», da visinha cidade de Blumenau e de propriedade do nosso diretor, jornalista Honorato Tomelin.

Apesar do curto lapso de tempo de sua existencia «A Nação» já está sendo vitoriosa tanto em Blumenau como nos municipios circumvisinhos, onde tem encontrado franca aceitação.

Orgão de feição nacionalista, e fruto de uma velha aspiração do nosso

diretor, a licença para a sua fundação foi o premio de seus longos esforços nesse sentido.

Presentemente «A Nação» vem circulando ás terças, quintas e sabados, porèm tão logo as suas oficinas estejam devidamente organizadas passará a saír diariamente, como orgão matutino.

Para a realisação desse dessideratum, o sr. Honorato Tomelin vem de adquirir no Rio de Janeiro uma modernissima maquina linotipo, o que servirá para que o jornal seja confeccionado dentro de curto espaço de tempo, e obedecendo aos principios da tecnica moderna.

Por esse motivo, orgulhamo-nos em tecer este comentario sobre o progresso da nossa confrade, não só porque ela veiu preencher uma lacuna no jornalismo blumeneuense, como tambem vem dar prova cabal da capacidade realizadora do nosso estimado diretor que não tem olhado barreiras para levar a bom termo a obra que idealizou.

A frota aliada ataca a costa italiana

Argel, 3 (R) - Anuncia-se oficialmente que o territorio italiano foi de novo canhoneado em varios pontos.

Dr. Álvaro Batalha

Na rapida viagem que fez a Jaraguá o jornalista Honorato Tomelin, diretor desta folha, entrevistou o dr. Alvaro Batalha no seu moderno consultorio, infelizmente a pressa, esta inimiga do trabalho perfeito, não permitiu uma reportagem na altura do que foi visto. Entretanto as instalações do bem montado consultorio do dr. Alvaro Batalha, muito enaltecem á Cidade de Jaraguà.

A PENEIRA

Moacyr de Azambuja

O mundo está nas vésperas de acontecimentos decisivos no cenario da guerra.

A calmaria que se está notando na frente sul, desde a tomada da Sicilia, não presagia nada de bom para os totalitarios, que por sua vez preparam-se febrilmente para conter a suprema arremetida anglo americana.

Não é logico admitir que os exercitos aliados permaneçam parados, a dormir sobre os louros das ultimas vitorias.

A segunda frente continental virá, terrivel como o castigo. A liberdade não pode ficar impassivel, olhando a opressão, que dela se separa por tres milhas de mar.

Os portavózes do nazismo querem dar ao mundo e ao seu povo, enganado a ilusão de que tudo lhes vai bem. Quando esse povo se convencer da mentira, quando esse povo acordar para a verdade da derrota, quando esse povo, já duramente castigado pelo ar, se vir na dura contingencia de enfrentar o perigo no seu proprio sólo, findarão os lirismos da guerra.

E aquele povo conhecerá o crime dos que quizeram tapar o sol com a peneira.

Dr. Ary Pereira Oliveira

Em goso de ferias, seguiu quinta-feira ultima acompanhado de sua exma. familia, para Florianopolis o Exmo. Sr. Dr. Ary Pereira Oliveira, integro Juiz de Direito desta Comarca, que vem com raro brilhantismo exercendo a judicatura desde Janeiro do corrente ano.

S. Excia. deverá retornar a esta cidade em principios de Outubro vindouro quando reassumirá o exercicio pleno de suas funções.

"Correio" que tem no Dr. Ary Pereira Oliveira, um grande amigo, apresenta-lhe votos de boa-viagem extensivos a sua exma. familia.

Dr. Eduardo Domingos da Silva

Em substituição ao Dr Ary Pereira de Oliveira que em goso de férias, acaba se ausentar desta comarca, assumiu o exercicio do cargo de Juiz de Direito de Jaraguá, o sr. Dr. Eduardo da Silva, digno juiz substituto, desta circunscrição judiciaria.

Tte. Leonidas Cabral Herbster

Nesta edição, não seria justo que omitissemos o nome do sr. Tte. Leonidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, a quem o municipio deve o grande surto de desenvolvimento verificado durante a sua gestão

Militar honesto e cumpridor de seus deveres e dotado de uma capacidade de direção apreciavel, sempre colocou os interesses publicos e de seus municipes acima de qualquer outros, realizando uma administração fecunda e por todos os titulos merecedora de imifação.

Sem prejudicar a situação economica do municipio, realizou a construção de obras publicas tanto na sède como no interior que por si só valem por um atestado do seu dinamismo.

Por estas colunas já tivemos oportunidade de detalhar as obras que foram construidas, entre as quais o belo edificio do Paço Municipal e por ultimo a Estação Rodoviaria, cujos trabalhos já vão bastante adiantados e que è a primeira nesse genero a ser construida no Estado.

Agora, está sendo projetado para ser iniciado dentro do mais breve prazo, o calçamento com paralepipedes da Avenida Getulio Vargas

A construção dessa vultuosa obra que dará a Jaraguá o cunho de cidade adeantada, merece os aplausos de toda a população, aos quais tambem juntamos os nossos.

Farmacia Nova

Em breve será inetalada em seu novo predio

O sr. Roberto Mauricio Horst, proprietario da Farmacia Nova, já iniciou a construção, na Rua Marechal Deodoro, de um magnifico predio de dois pavimentos, no qual será instalado o seu estabelecimento farmaceutico

O predio, que será de linhas modernas, será dotado de todos os requisitos de higiene, o que virà corresponder á confiança de seus clientes.

Mário Tavares

Temos o prazer de comunicar aos nossos presados leitores e amigos, que acabamos de nomear nesta data, o sr. Mario Tavares da Cunha Mello, para nosso redator.

O sr. Mario Tavares vem nos prestando o concurso de sua inteligencia já de longa data e agora com a nova organisação por que acaba de passar esta folha, tivemos ocasião de convida-lo para assumir a esse cargo com o que estamos certos muito terão a lucrar os nossos leitores, pois, Mario Tavares tudo fará para trazer a lume todos os assuntos locais que mereçam divulgação.

Funcionario reto, que é, Tabelião de notas da Comarca, tambem na redação deste orgão que já considerado uma tradição da população jaraguaense, Mario Tavares saberá manter a posição agora confiada com inteira Justiça.

"Correio do Povo"

Com a transferência de residência do sr. Honorato Tomelin, diretor desta folha, para Blumenau onde fundou e dirige o novo jornal de sua propriedade «A NAÇÃO» o «Correio» passou a ser impresso naquela cidade e remetido para ser distribuido nesta cidade onde circula. Agora, com a aquisição de uma modernissima linotipo que acabamos de fazer, no Rio, retorna a Jaraguá nosso antigo estabelecimento com excepção no momento da maquina impressora. A impressão do «Correio» será feita até a vinda do nosso prelo nas oficinas graficas do conspicuo cidadão sr. Leopoldo Reiner proprietario da «Tipografia Avenida» situada á Avenida Getulio Vargas n. 350 nesta cidade em cujo prèdio tambem passará a funcionar provisoriamente a gerencia e administração deste orgão. Qualquer assunto com referencia á nossa folha a partir de hoje deverá ser tratado com o sr. Leopoldo Reiner no estabelecimento acima citado e com o sr. Jairo Guimarães Vaz, que nesta data assumiu a gerencia.

Mais um filho de Jaraguá que segue a carreira sacerdotal

Esse é o revd Pe Alberto Piazera, os outros foram Pe Honorato Piazera, Frei Capistrano Binder, Pe Silvio Satler, Pe. Fidedelis Tomelin; Pe. Bernardo Emmendoerfer, Pe Silvino Satler, Pe. Mario Bortolini.

Assim o já solido edificio da cristandade, vê mais um sacerdote que não sentirá cansaço, e não terá tréguas na labuta do aniquilamento das forças do mal.

Numa oração calorosa de amor cristão e patriotismo o jovem Eduardo Depiné, aluno do G. E. São Luiz, saudou o Pe Alberto Piazera, no dia em que resou sua primeira missa na Paroquia local, no dia 29 de Agosto ultimo.

Transmitindo-lhe as saudações dos irmãos maristas e dos alunos do G. E. São Luiz, o orador eloquentemente, fez uma exortação as creanças do municipio de Jaraguá, a seguirem o nobilissimo exemplo da já tradicional familia Piazera, pondo na sua feliz imagem como modelo o Pe. Alberto Piazera

Após essa oração, falaram, tambem, as meninas Luci de Borba Gasino e Eulalia Dutra, alunas respectivamente do Colégio Divina Providencia e Grupo Escolar Abdon Batista.

O néo-sacerdote é filho do distinto casal Henrique e Diamantina Piazera, que gosa do maior conceito no seio da sociedade local, a quem enviamos as nossas mais justas felicitações ao mesmo tempo que auguramos ao Pe. Alberto uma das mais brilhantes carreiras em seu sacerdocio.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Os espantosos algarismos da RAF

— C. E. C. —

Nos dois ultimos anos de guerra a RAF operando em todos os teatros de luta afundou ou danificou 1.250.000 toneladas de navios Sómente no ano de 1942, o Comando Costeiro da RAF efetuou mais de 300 ataques contra as unidades submarinas ds «eixo» e realisou 4.000 ataque2 contra a navegação inimiga. Em 1940 e 1941, o Comando Costeiro da RAF escoltou 8.200 comboios e desempenhou mais de 30.000 operações diversas. A superioridade da RAF sobre a aviação nazista foi patenteada no dia 15 de agosto de 1940, quando sobre a Inglaterra foram abatidos 181 aviões germanicos, e no dia 15 de setembro do mesmo ano 185, com perdas insignificantes para a aviação britanica. Uma unica esquadrilha da RAF derrubou até hoje 900 aviões inimígos, que é o recorde atual. Em tres horas sobre Lubeck, a RAF despojou mais bombas do que a Luftwaffe arremessou sobre Berlim 9oo toneladas de bombas ou seja tres vezes a quantidade de bombas atiradas pelos alemães nos seus mais violentos ataques contra Londres.

Mare Nostrum, um sonho que foi um pesadelo...

— Conde Nicola Fiorenze —
(C. E C.)

Nova York — O sonho mussoliniano do Mare Nostrum foi um dos fatores que precipitaram o desastre italiano. A impassibilidade britanica diante das atividades de Mussolini na Abissinia, foi por ele interpretada como impotencia e assim traduzida para o povo italiano, que desde então insuflado pelos lideres facistas ficou cégo e surdo a todas as advertencias que lhe dirigiu o premier britanico. A atividade desenvolvida pelos submarinos britanicos no Mediterraneo demonstra bem a impropriedade do nome de Mares Nostrum. Desde Dunquerque, as unidades submarinas da Inglaterra afundaram 53 navios de guerra e 406 navios mercantes e de transporte militares, avariando tão profundamente 14 outros vasos de guerra e 64 navios transportes, que póde-se dar como certo o seu afundamento. O restabelecimento das taxas comerciais britanicas para a navegação no Mediterraneo documenta bem o controle e o dominio desse mar por parte das forças navais inglesas.

João Prosdocimo & Filhos -- Joinville

RUA 9 DE MARÇO, 126 —:— CAIXA POSTAL, 82

ACUMULADORES

para automoveis, caminhões, radios, motocicletas e novidade para: GASOGENIO de alta amperagem e qualidade pelos melhores preços.

Peçam demonstrações á firma:

João Prosdocimo & Filhos -- Joinville

A bravura espetacular dos Indianos na Africa

— Charles Sismondi —
C. E. C.

Tunis — O maior exercito de voluntarios foi constituido pela India com os efetivos de 1 5oo ooo homens e aumenta de 7o ooo soldados por mes. O aumento poderia ser ainda mais sensivel não fosse a carencia de equipamento pessoal para essas tropas. Um terço dos efetivos do exercito indiano encontra-se no teatro de guerra extrangeiro. Nas vitorias da Africa e a consequente quéda do Imperio Italiano as tropas indianas desempenharam papel preponderante hombreando orgulhosamente com as melhores tropas britanicas. Para se aquilatar do sacrificio e da bravura desse exercito é suficiente citar-se as baixas de Quarta Divisão Indiana que atingiram à 1oo./'! Dessa divisão em dois anos e meio de guerra perdeu 15.ooo homens, porem capturou mais de cem mil italianos e alemães. A heroicidade das tropas indianas sempre impoz respeito ao Africa Korps que reconhecia no inimigo qualidades guerreiras de primeira grandesa. Isso era um dos motivos por que os alemães destacavam as tropas italianas para todos os setores onde lutavam os indianos.

Dr. Waldemiro Mazurechen

CASA DE SAÚDE

Rua Mal. Floriano n. 152 — JARAGUÁ

Clinica geral medico — cirurgica de adultos e creanças — Partos — Diathermia Ondas curtas e Ult a-curtas — Indutotermia — Bisturi eletrico — Electro-cauterização — Raios Infra-vermelhos e azuis

Adquira Ações da

Companhia Catarinense de CIMENTO PORTLAND

em organização na cidade de Itajai, neste Estado, que representa uma exelente contribuição de Va. Sa. para o progresso do parque indústrial de Sta. Catarina, assim como ótima e segura colocação de seu capital.

O Capital da Companhia Catarinense de Cimento Portland será de

Cr.$ 30.000.000,00

dividido em 3o,ooo ações de Cr.$1 ooo,oo cada, e que serão integralizadas inicialmente em 2o % (vinte por porcento) e o restante a critério da Diretoria, permeando um prazo de chamada de 3o a 45 dias, segundo as necessidades da Companhia

A lista de subscritores de ações já se encontra em poder de nosso gerente, o qual está pronto a dar quesquer esclarecimentos desejados.

Banco Indùstria e Comércio de S. Catarina S. A.

Agência Jaraguá do Sul

Rua Coronèl Emilio Jourdan n 117

EXPEDIENTE: 9,30 ás 11,30 — 14,00 às 18,00

Sabados: 9.00 ás 11.00

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. $ 3,00

Depende da continuidade da camaradagem

Londres — Falando aos jórnais o brigadeiro general Frederick Osborne, do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, declarou que a paz do mundo depende da continuidade da camaradagem de armas entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Russia.

Pudim Medeiros

Sobremesa deliciosa
Rica de Vitaminas

Uma mensagem ás Filipinas

Washington — Em mensagem dirigida às Filipinâs, Roosevelt declarou que a republica filipina seria proclamada tão pronto o invasor niponico fosse definitivamente expulso do territorio nacional O presidente dos Estados Unidos declarou também, que o dia da libertação se aproximação.

Industrias Reunidas Jaraguá S. A.

Fundação de ROD. HUFENUESSLER

JARAGUA' DO SUL ◁ BRASIL ◁ SANTA CATARINA

CAIXA POSTAL, 15 — **END. TELEGRAFICO: «ESSENCIAS»**

Codigos: Rud. Mosse, ABC 5 th Edition, Bentley's Complete Phrase Code

Fábrica de Cafeina - Essencias - Féculas

Compra-se aos melhores preços da praça

AIPIM - ARARUTA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

EDITAL
de Citação

O Doutor Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da comarca de Jaraguá. Estado de Santa Catarina, Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, estando se procedendo a execução por parte de Bernardo Grubba e sImulher, contra Adriano Ballock e sIm Vicentina Ballock, e tendo o Oficial de Justiça certificado não haver encontrado os devedores Adriano Ballock e sIm Vicentina Ballock, cita e chama-os a comparecer, ou fazer se representar, dentro do prazo de trinta dias, para apresentar a defesa que tiverem, na execução que lhe move Bernardo Grubba e sIm, sob as penas da lei, e nos termos da petição inicial do teor abaixo transcrito:— PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. dr. Juiz de Direito da Comrca de Jaraguá. Dizem Bernardo Grubba e sImulher, brasileiros, industriais, residente nesta cidade, que, por escritura publica lavrada nas notas do Cartorio do Tabelião desta cidade, se constituiram credores de Adriano Ballock esI mulher Vicentina Ballock, brasileiros, lavradores, residentes neste municpio, da quantia de Cr$ 1,5oo,oo (um mil e quinhentos cruzeiros), em quatro de Abril de 1941, por emprestimo vencivel em fim do prazo de um ano. Em garantia e segurança da divida, constituiu-se hipoteca, a favor dos suplicantes, sobre o terreno edificado com uma casa de enchamel, sito à Estrada Nova neste municipio, com a area de mais ouomenos 75.ooo m2, (setenta e cinco mil metros quadrados), com os caracteristicos mais bem descritos no traslado do escritura anexo. Acontece que os devedores. ora suplicados, apezar de vencida a divida, em quatro de Abril de 1942, não fizeram o pagamento do principal, mas tão sòmente dos juros contratados de 6 o|o a.a. Por isso, é a presente a V.Ex., afim de mandar citar os suplicados para efetuarem o pagamento do principal; Cr$ 1.5oo,oo, da multa de dez por cento pelos honorarios do advogado, e das custas, judiciais, dentro de vinte e quatro horas, e si não o fizerem, se proceda a penhora nos referidos bens, citando-se os mesmos suplicados para todos os termos ulteriores da execução, até final, pena de revelia. Nestes termos, juntando instrumentos de escritura e de procuração. P deferimento. Jaraguá, 5 de agosto de 1943. p. p. Placido Olympio de Oliveira. 5|8|43. 5|8|43. 5|8|43. 5|8|43. Colocadas estampilhas estaduais e federais no valor de tres cruzeiros e trinta centavos, inclusive o selo de Educação e saúde, federal, inutilizadas. O advogado que esta subscreve, tem escritorio em Joinvile, á Rua do Principe, 331. A petição acima transcrita levou do dr. Juiz o seguintes DESPACHO; —A; Como requer. Em 6|8|43. (ass.) A. Oliveira. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá, aos dezenove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e tres. —Eu, Ney Franco, escrivão o subscrevi. (as) *Ary Pereira Oliveira* — Juiz de Direito. Está conforme original, do que dou fé.

Jaraguá, 19 de Agosto de 1943. O Escrivão—*Ney Franco.*

Atacadas as ilhas do Kurila

Nova York — Grandes aviões de bombardeie atacaram novamente as ilhas Kurilas, não obstante a tenaz resistencia dos caças niponicos. O radio de Tóquio advertiu o povo japonês de que a guerra se aproxima perigosamente do territorio metropolitano.

Para dirigir o esforço trancês de guerra

Rio, 3o AN—O Itamarati distribuiu uma nota por intermedio do DIP tornando publico o reconhecimento do Comité Francês de Libertação Nacional, como unico orgão qualificado para representar os interesses da França e dirigir o esforço francez de guerra.

Mensagem a Roosevel e Churchill

Washington — Anuncia-se que o Marechal Stalin enviou ao Presidente Roosevelt e ao Primeiro Ministro Churchill, uma mensagem expondo o andamento da guerra na Russia e o ponto de vista do Estado Maior Sovietico sobre a guerra em geral.

HOEPCKE

Máquinas operatrizes

Máquinas de escrever e calcular

Motores elétricos e conjuntos para luz

Material elétrico para instalações

Arados e Descascadores de arroz

Bombas, Valvulas de pè

Serras circulares, de fita, para engenho, de atorar

Rebôlos de esmeril

Valvulas para vapôr e ar, Manometros e Gachetas

Matérial de transmissão

Aparelhos de sólda á acetileno e á eletricidade
Material de soldagem

Ferramentas -:- Oleos e Graxas

CARLOS HOEPCKE S. A.
COMERCIO E INDUSTRIA

Matriz: FLORIANOPOLIS — Filiaes: BLUMENAU. JOINVILLE, CRUZEIRO, LAGUNA, S. FRANCISCO DO SUL—Mostruario em TUBARÃO

Enesto Lessmann
FERRARIA
Fabricação de Ferramentas Agricolas
Segas rotativas para arados
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 183
Jaraguá

FEBRES
(Sezões, Malárias, Impaludismo Maleitas, Tremedeira)
Curam-se rapidamente com
"Capsulas Antisezonicas Minancora"
Em todas as boas Farmácias
E' um produto dos Laboratórios MINANCORA
Joinvile — S. Catarina

FRACOS E ANÊMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

Peitoral de Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicaménto mais eficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose no primeiro grau. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogaria e casas de comercio na campanha.

Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não estraga, não tem resguardo, nem dieta, E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu efeito.

A' venda em todas as boas farmacias e drogarias.

Confirmo este atestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratório Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO 6.000:000,00
Agencia : JARAGUA'
Rua Cel. Emilio Jourdan, 115 — Caixa, 10 — End. Telegr. INCO
MATRIZ: ITAJAI

Filiais em: Blumenau, Brusque, Florianopolis, Joinvile, Lages e Rio do Sul; *Agencias em*: Jaraguá, Caçador, Creciuma, Laguna, Cruzeiro, Mafra, Perdizes, Rio do Peixe, São Francisco e Tubarão; Porto União' *Sub-Agencias em*: Indaial Hamonia, Sãe Joaquim e Tijucas; *Escritorios em*: Concórdia, Gaspar, Taió o Urussanga; *Em instalação*: Canoinhas, Orleans, Salto Grande, Rio Negrinho e Araranguá

Faz todas as operações bancarias no Paiz, como cobranças, descontos e caução de titulos de exportação e outras operações de credito; passes para as principais praças do paiz, mediante taxas modicas.

ABONA EM C/CORRENTES OS SEGUINTES JUROS
A disposição, sem aviso, com retiradas livres para quaisquer importancias 2 o/o
Com aviso previo (retiradas diarias até 1.000,00) 3 o/
Desositos Populares Limitados (até 10 milcruzeiros) depositos iniciais a partir de 20 00 sub sequentes a partir de 5,00 4 o/o
Prazo fixo de 6 meses 5 o/o
Prazo fixo de 1 ano 6 o/o
Os juros são pagos ou capitalizados semestralmente

A economia é a base da prosperidade

Deposite as suas economias no
Banco Industria e Comercio de Santa Catarina S/A

HORARIO: — Das 9,30 ás 11,30 e das 14 ás 15
Sabados: Das 9 ás 11,00

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DÊSSE GRANDE FLAGELO USE O
ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:
REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

Mal. Deodoro, 84 **LOTHAR SONNENHOHL** Telefone numero 6

Bicicletas
Peneus, camaras, Peças, acessorios - OFICINA MECANICA
Material eletrico em geral
Preços baratissimos

RADIOS
"Philco"
"Cruzeiro"

Fazendas
Casemiras - Brins - Capas de Gabardine para homens, senhoras e escolares. - Ternos casemira e brim - Blusas de gabardine, couro e seda, etc.
Preços nunca vistos

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BEBIDAS

Cervejaria Catarinense

Brahma
Rainha
Bock Ale
Teutonia
Malzbier

Ouro Pilsen
Catarinense
Favorita
Optima
Sem Rival
Porter
Malzbier
Bock

Antarctica
Pilsener
Bavaria
Extra Pilsener
Malzbier

Retrescos

de fabricação propria. Succo de Laranja - Guaraná - Selecta - Limão
Framboeza - Abacaxi - Gengibre

Xaropes

Variadisssimo sortimento em

Vinhos - Licores - Champagnes

Licores da Cia. Antarctica e Cervejaria Catarinense

Vinhos

Varios tipos de vinho de consumo tinto e branco
Vinhos de Laranja finissimos

Engarafamento original da Fa E. MOSELE & CIA., CAXIAS

Champagnes: Peterlongo - Michelion - Mosele

Aguas Minerais: São Lourenço - Santa Catarina
Magnesiana - Ouro Fino

Max Wilhelm - Fabrica de Bebidas - Jaraguá

Proprietario. Seme Mattar
Fone 55

CASA MARLY

Rua Marechal Deodoro, 637
(Defronte a Igreja Catolica)

A Casa popularisada pela sua extraordinaria variedade de artigos e preços. Recebe diretamente das fabricas sortimentos os mais variados de

Fazendas e Sedas em lindissimos padrões,

Enfeites para vestidos, Rendas, Roupas brancas, Algodão

Casemiras das melhores marcas, de todos os tipos e todos os gostos, Sedas lisas e estampadas de todas as cores, Chapéus, Camisas, Gravatas, Morins, Roupas para crianças. Grande estoque de camisas sport, Calçados, etc.

Generos alimenticios - Conservas

CALÇADOS

IRGO

INDUSTRIA BRASILEIRA
DUSTRIA DE CALÇADOS
GOSCH IRM[illegible] S. A.
JARAGUÁ - SANTA CATARINA

Erico Blosfeld / Rua Epitacio Pessoa, 68 - Tel 52
JARAGUA'

Liquidação Total

Até o fim do ano. Grande redução de preços

Aproveitem! Aproveitem!

Calçados - Artigos de couro

José Emmendoerfer
Jaraguá do Sul

Fabrica de Venesianas

Santa Catarina / Brasil

SEDAS Linhos

Casemiras

Brins

Casa Santa Branca

André Martins

BLUMENAU - Rua 15 de Novembro, 1.051

Tecidos das melhores fabricas do país

Vendas por atacado e a varejo

Roupas feitas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O CASO DO "CINE ODEON"

Confirmada pelo Tribunal de Apelação do Estado a sentença do dr. Juiz de Direito de Jaraguá -- Vitorioso o sr. Reinoldo Rau

Como desfecho do rumuroso caso do «Cine Odeon», do qual já tivemos oportunidade de tratar em nosso numero de 27 de Junho e 10 de Outubro do ano passado, o Tribunal de Apelação do Estado acaba de confirmar a brilhante sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito de Jaraguá, dando ganho de causa ao conhecido industrial, sr Reinoldo Rau.

Sr. REINOLDO RAU

Ante os fatos que melhor se compreendem lendo os diversos depoimentos que abaixo transcrevemos salientando a essencia da causa que era: provar legitima parte e sociedade do Cine Odeon, e a escamoteação de um recibo de 7 mil cruzeiros por parte de Edgar Piazera, e a negação deste de devolve-lo ao seu legitimo dono: sr. Reinoldo Rau.

Como nós, muitos conhecedores das circunstancias, que obrigaram ao snr. Rau mover a ação contra o seu ex-socio Edgar Piazera, acompanhavamos o decorrer do processo e aguardavamos com igual ansiedade a decisão judicial.

Apresentando fatos e provas palpáveis o sr. Rau, cujo conceito entre nós popular, confiava na clarividencia da Justiça, representada em Jaraguá pelo M. M. Juiz de Direito, sr Dr Ary Pereira Oliveira, cujo espirito claro e perscrutador fez triunfar mais uma vez a razão e a justiça.

E' este um exemplo e admoestação para todos os embusteiros que procuram por meios ilícitos e vergonhososos, tirar proveito social ou monetario do seu semelhante.

Sendo o sr. Rau conhecido industrial e estimado pela integridade do seu carater, não podemos deixar de registar certos fatos e provas que concorreram para a absoluta vitoria de Reinoldo Rau sobre o seu ex-sócio sr. Edgar Piazera.

A seguir, publicamos as certidões:

Certifico a pedido verbal da parte interessada que revendo em meu poder e cartorio os autos suplementares de uma ação ordinaria em que e Autor Reinaldo Rau e Rèo Edgar Piazera, neles a folhas 106 e verso, consta o seguinte:

Pelo apelado. Egregio Tribunal. Preceitua o art. 287 do Codigo Comercial: «E da essencia das companhias e sociedades comerciais que o objeto e fim a que se propõe seja licito, que cada um dos socios contribua para o seu capital com alguma quota, ou esta consista em dinheiro ou em efeitos e qualquer sorte de bens, ou em trabalho ou em industria». Como se infere do texto legal, o capital de qualquer companhia ou sociedade comercial constitue o «—fundamentum societatis—», é o seu sangue no dizer de Carvalho de Mendonça (Trat' de Dt' Com. Bras., vol III, nº 535). Portanto: provada e declarada a existencia de uma sociedade comercial, inso fato se precisupõe que ela tem um capital «seja em dinheiro, em bens ou efeitos». Na hipotese dos autos, provou-se a existencia de uma sociedade irregular entre Reinoldo Rau e Edgar Piazera para a exploração do Cine Odeon. Tacitamente, por conseguinte, admitiram as decisões que proclamaram essa sociedade, a existencia de um capital social. Mas para demonstrar-se a existencia desse capital social não serão necessários meios mais capazes e convincentes que os invocados como capazes e convincentes para a prova da sociedade. É o caso de aplicar-se o rifão popular «quem pode o mais, pode o menos». Pois si por meras presunções a leis admite a prova da existencia da sociedade irregular, com graves consequencias, qual a responsabilidade solidária dos socios, por que não admitir tambem por presunções a existencia do capital sem que não viveria ? E no caso em apreço, tão boa é a prova referente á sociedade como do capital. A prova completa da sociedade bem como do capital DESAPARECEO, conforme ja se anunciou na inicial da ação e da execução, e a respeitavel sentença recorrida salientou. Por isso somente a prova constante de documentos, publicações, e testemunhas, esclareceram suficientemente os julgadores desta demanda duma sociedade (que até a presente data o Apelante nega de pés juntos) e de seu capital. O apelante, não é demais chamar a atenção dos doutos julgadores para este fato, ciente das demonstrações publicas e notórias do apelado com referencia á propriedade comumdoaparelho cinematografico, nunca procurou refuta-las, nunca se insurgiu contra elas, ou tentou siquer desmentir as afirmativas do Reu. Sempre aceitou-as calado, importanto tal silencio num equivoco e tacita aceitação. Foram verdadeiras confissões, estra judiciais praticadas pelo Apelante, permitir tais afirmativas sem desmentidos formais. Note-se que não foram somente as publicações ostensivas sob o berrante titulo «Advertencia» insertos na impresa local e de Joinville, conforme exemplares exibidos com a inicial da ação, que provam haver Reinoldo Rau demonstrado desde o inicio do desaparecimento de seus documentos, clamado pela sua co-propriedade no aparelho cinematografico. Ainda mais: descreveu o apelado o aparelho, no inventario de sua mulher, conforme certidão que o proprio apelante juntou na contestação da ação, e egualmente ciente dessa ocurrencia nada fês. Não protestou, não embargou, não usou do mais comesinho direito de defesa contra o movel que Rau sob a responsabilidade de seu cargo de inventariante fês descrever, avaliar e partilhar. Nem acode ao apelante alegar que ignorou tal fato: foi ele quem todo lépido, foi buscar a certidão e a juntou no processo, não para contestar o direito de propriedade, digo, de copropriedade do ap' mas para provar que não havia sociedade entre o apelante e o apelado. Presumiu ele que o remédio que somente poderia acudir a Rau seria de ordem possessória e como ele não possuia mais documentos, e a prova testemunhal só se admitiria nos contratos até mil cruzeiros ... Dai a razão pela qual o apelante vendo que a sociedade irregular fora consagrada em docisões de nossos tribunais, lembrou-se de alegar que a prova do capital devera ser cabal ... Mas conforme já se disse, linhas atrás, as provas se equivalem: os mesmas elementos que autorizaram o reconhecimento da sociedade, ainda se robustecem para a demonstração do capital, consistente no aparelho. E a tal ponto o apelante, em diferentes epocas, numa confissão tacita. reconheceu a co-propriedade do ap' no aparelho, que quando o vendeu aos irmãos Buhr (doc. da inicial da execução) mencionou entre outras clausulas «si alguem vier reclamar o aparelho, ou em virtude de sentença ou processo os adquirentes vierem a perde-lo, etc.» substituindo com essas individuações de casos possiveis a corriqueira formula de «fazer boa. firme e valiosa venda».—Em suma: pelo muito que esse Egregio Tribunal haja por bem suprir essas razões, sucintas, a respeitavel sentença recorrida á de ser confirmada porque consulta a prova dos autos e á JUSTIÇA. Jaraguá, 4 6 43. (assinado) Placido Olimpio de Oliveira.

Era o que se continha em ditas razões de apelação, que para aqui bem e fielmente transcrevi, do que doù fé, me reportando aos mesmos autos em meu poder e cartorio.

Jaraguá, 13 de agosto de 1943

O escrivão

Ney Franco

Certifico a pedido verbal da parte interessada que revendo em meu poder e cartorio os autos suplementares de uma ação ordinaria em que é Reinoldo Rau — Autor — e réo Edgar Piazera, neles a folhas 102 e verso consta a copia da sentença do teor seguinte: — Vistos etc... I — O acordam de fls. 122 do Egrégio Tribunal confirmou a sentença de fls 91 e seguintes, na parte em que sujeita a liquidação e dissolução da sociedade irregular existente entre Reinoldo Rau e Edgar Piazera. Mandou o acordam que a quota de capital de cada socio e os lucros e perdas fossem apurados, na liquidação. Com a petição de fls. 132, Reinoldo Rau deu inicio á liquidação. Pede que seja Edgar Piazera condenado a devolver-lhe sua quota de capital social, na importância de sete mil cruzeiros e a pagar-lhe quarenta por cento do lucro liquido, verificado a partir de primeiro de janeiro de mil novecentos e quarenta, a razão de duzentos cruzeiros mensais. Edgar Piazera, contestou nos seguintes termos: a — que, para a prova dos haveres da sociedade, da integralisação do capital da parte nos lucros cabivel aos socios, não é admissivel prova testemunhal, desde que se trata de obrigações de valor superior a quatrocentos cruzeiros, só sendo permitida como subsidiária de outras provas por escrito, de acordo com o art. 123 do Codigo Comercial;—b—que a sociedade nunca teve lucros, nem Reinoldo Rau integralisou sua quota no capital social. No despacho saneador foi designado dia para a audiencia de instrução e julgamento. que se realizou, durante dois dias, com observancia das formalidades legais. Depuzeram o Autor e Rèu e uma testemunha. No despacho que inferiu a inquirição da testemunha Reinaldo Rau Uhlrich. foi interposto agravo no auto do processo, tomado por termo e fls. 159v. As partes arrazoaram oralmente. Como não estivessemos habilitados a julgar, marcamos nova audiencia, para a leitura da sentença. II.--A nossa lei comercial, apezar de reconhecer a existencia das sociedades irregulares, é omissa quanto ao modo pelo qual os socios podem comprovar, digo, podem provar os seus direitos do passado das sociedades.— Algumas legislações, como a argentina, admitem todos os meios de prova. Entendemos que se a nossa lei permite se procede a sociedade por todos os meios admitidos na legislação comercial, e até por presunções, não ha como negar validade nos mesmos meios, para a prova dos direitos e obrigacões dos socios. Porque se a prova é valida para todo—a sociedade—, é de se lhe conferir valor identico para as diversas partes desse todo o —direitos e obrigações dos socios, acervo social, etc. . . . —III. —Quando á existencia da sociedade, nenhuma duvida perdura. A sentença de fls. e o acordam de fls. já a reconheceram. E decretaram a dissolução. Cumpre agora unicamente fixar a quota do capital e os lucros cabiveis ao autor. IV.—Tudo indica, formando prova bastante, que o autor integralisou sua quota no capital social. Este era de quartoze mil cruzeiros, cabendo a cada socio mil cruzeiros. Em janeiro de mil novecentos e trinta e nove, Edgar Piazara, dissolveu a sociedade que mantinha com Eurico Doubrawa—adquirindo por sete mil cruzeiros sua parte na sociedade. Nessa mesma epoca, admitiu como socio Reinaldo Rau, Ora, Rau é grande capitalista—talvez o maior de Jaraguá—, socio de quasi todas as emprezas que operam neste municipio e nos visinhos. Piazera é funcionário publico. Não ha quem possa que crer Piazera fosse chamar o autor para socio, mantendo sociedade com ele, durante quasi um ano, só para que Rau —capitalista—, controlasse o movimento da sociedade e se encaregasse da escrita. O que existe na verdade, é que a sociedade necessitava de capital. Por isso o Autor convidado a nela ingressar. E atendendo ao convite, entrou com o dinheiro correspondente á metade do capital social, isto é, sete mil cruzeiros. Disso dà cabal prova, atestando o controle que Rau exercia sobre o movimento de fundos da sociedade. e a farta documentação dos autos. Como muito bem frisou a sentença de fls. 91, é por demais elucidativa a «—advertencia»—, não contestada pelo Reu, publicada pelo Autor, em dezembro de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade e em Joiville, com referencia á «escamoteação» do recibo dos sete mil cruzeiros. A prova testemunhal tambem oferece elementos de convicção. Assim é que os testemunhas Reinaldo Uhlrich e Osmar Borges (fls 68 e 86v.), apezar de arguidas de suspeitas, a primeira por ser empregado do autor e a segunda por ser inimigo do réo, morecem algum crédito, uma vez que seus depoimentos encontram apoio nos autos e não foram contrariadas por outras provas. Ditas testemunhas sabem da existencia da sociedade e da integralisação do capital. Viram o recibo dos sete mil cruzeiros e até reproduzem os seus termos. Tem ainda alguma significação, a atitude do Reu, no depoimento prestado em audiencia. Nada sabe sobre a sociedade. Aceitou a tutela de Rau em seus negocios, mas dão o admitiu como socio. Não conhecia a escrita do cinema. Não se recorda da renda nem da despeza mensal do cinema: E continua seu depoimento. negando e ignorando tudo que diga respeito á sociedade, cuja existencia, sem duvida alguma, evidente, foi reconhecidá em sentença que obteve confirmação do Egregio Tribunal. V.—A sociedade não tem lucros a partilhar, O proprio autor a fls. 157v. afirma que até dezembro de mil novecentos e trinta e nove, a sociedade não obtivera resultados satisfatorios, razão porque foi resolvida a paralização dos negocios. Feito o certo de contas, ficou combinado que o aparelho cinematografico, unico bem social, seria vendido e o resultado, digo, o produto da venda partilhado entre os socios. Assim sendo, não è possivel pretender-se os lucros de uma sociedade que deixou de funcionar, encerrando sua operações comerciais. VI.—Dos documentos oferecidos pelo Reu o de maior relevancia é o de fls. 142. Trata-se de uma carta endereçada por Reinoldo Rau á firma Iversen & Obladen, de Curitiba. Nela o Autor afirma que este assumiu a responsabilidade do passivo. Dai porem, não é licito inferir que o Autor estivesse pago e satisfeito quanto á sua quota de capital. E nem o Reu aventurou-se a uma tal afirmação, limitando-se a negar a integralisação do capital por parte do Autor. VII.—Desde que cada socio entrou com quota igual para a formação do capital, ao autor assiste o direito à metade do produto da venda do acervo social. O unico bem da sociedade, o aparelho cinematografico, Piazera vendeu em 30 de dezembro de 1939, pela importancia de onze mil cruzeiros, (fls. 134). Inicialmente adquirido por onze mil duzentos vinte e oito cruzeiros e vinte centavos (fls. 49 e 69v.) é de se reconhecer que, na alienação efetuada após um ano de uso, não houve simulação quanto ao preço com o intuito de prejudicar o Autor. Cabe assim, a Reinaldo Rau, a importancia de seis mil cruzeiros, correspondente á sua parte no acervo da sociedade. VIII. Ante o exposto: JULGO procedentes, em parte os artigos de liquidação de fls. para condenar como condeno a EDGAR PIAZERA a pagar a REINOLDO RAU a importancia de seis mil cruzeiros (Cr.$ 6.000,00) e repectivos juros. Custas em proporção. Publicada em audiencia, registre-se e extraia-se copia para os autos suplementares. Jaraguá, 6 de maio de 1943. (Ass) Ary Pereira Oliveira — Juiz de Direito», Era o que se continha em dita sentença, que para aqui bem e fielmente transcrevi, do que dou fé, me reportando aos mesmos autos em meu poder e cartorio.

Jaraguá, 13 de Agosto de 1943

O escrivão

Ney Franco

Certifico a pedido verbal da parte interessada que revendo em meu poder e cartorio os autos suplementares de uma ação ordinaria em que é Autor Reinoldo Rau e Réo Edgar Piazera, neles a folhas 104 e 105 consta a seguinte apelação:

Pelo apelante: Colendo Tribunal: Foi decidido pelo respeitavel acordão de fls. 122 que em liquidação de sentença se apurassem a quota e os lucros pretendidos pelo Apelado, nos termos do artigo 673 do Código do Processo Civil e Comercial, a que, disse, deveriam ser remetidas as partes. Por conseguinte, no curso desta liquidação devia o Apelado provar cabalmente, que efetivamente tinha uma quita de Cr$ 7.000,oo ou de Cr$ 6.000,oo e que a mesma havia sido totalmente integralisada. Foi isso, aliás, o que nos seus artigos de liquidação de fls. 132 propôs a provar o Apelado. Todavia, pouco neste sentido conseguiu provar. Das três testemunhas que arrolou, uma apenas foi ouvida — João Karger — que quasi nada disse, ao que nos parece, que aproveitasse as pretenções do Apelado. Uma das testemunhas — Osmar Borges —, mas que deveria se-lo em Joinville por carta precatoria ainda não devolvida a esta Comarca, declarou-se INIMIGO do Apelante, conforme consta claramente a fls. 86v., destes autos, de modo que seu testemunho nos parece que não pode ter valor probante. Assim, não estão provados os artigos de liquidação de fls. Provado, porem está, ao contrario, com a documentação de fls. 142, 143 e 144 — não contestada pelo Apelado e por isso admitia como verdadeira, ex-vi o disposto no artigo 209 do Processo Civil, não mais podendo prosseguir com a «sociedade», que aliás nunca chegara a se formar. O APELADO DESISTIU E SE RETIROU, MANDANDO QUE TODOS OS CREDORES SOCIAIS SE ENTENDESSEM QUANTO AO PAGAMENTO DOS SEUS RESPETIVOS CREDITOS COM O APELANTE!!! Admitindo-se, porem, apenas para argumentar,

(Continúa na sexta pagina)

Edital
de Citação

O Doutor Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da comarca de Jaraguá, Estado de Santa Catarina, Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que estando se procedendo a execução por parte da Fazenda Estadoal contra FREDERICO R. ZACARIAS, e tendo o Oficial de Justiça certificado não haver encontrado o devedor Frederico R. Zacarias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, cita e chama-o a comparecer ou fazer-se representar, dentro do prazo de trinta dias, para apresentar a defesa que tiver, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Jaraguá, aos vinte e tres dias do mes dé agosto do ano de mil novecentos e quarenta e tres. — Eu, Ney Franco, escriyão o subscrevi (assinado) Ary Pereira Oliveira — Juiz de Direito. Está conforme o original, do que dou fé.

Jaraguá, 23 de agosto de 1948

O escrivão

Ney Franco

Novo Provedor

Fpolis,—A subscrição de iniciativa do Desembargador Medeiros Filho, novo Provedor da Irmandade dos Passos e do Hospital de Caridade, para a compra de um aparelho receptor de radio destinado a secção infantil daquele estabelecimento, continúa obtendo assinalado exito.

Falou aos seus oficiais o gal. Eisenhower

Alger — Falando aos oficiais adidos ao se Q. G. o genoral Eisenhower declarou que o comando unico tinha sido um dos maiores fatores da vitória no Mediterraneo, concitando as Nações Aliadas a se manterem unidas para matar os hunos.

Para "riscar" o nome de Berlim do mapa

Londres — Grandes ataques aéreos para "riscar" Berlim do mapa das operações de guerra estão sendo preparados pelos comandantes norte-americanos e ingleses. Berlim é o centro da maquina bèlica nazista, pois aí têm séde os altos comandos de terra, mar e ar, além de contar com inumeras instalações industriais,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O caso do "Cine Odeon"

(Conclusão da 5ª pagina)

que possivel fosse aproveitar-se agora, na fixação dos haveres do apelado, como o fez a respeitavel decisão apelada, a prova testemunhal produzida no processo preliminar, nem por isso diferente seria o aspecto das cousas. Das testemunhas então ouvidas as duas unicas que fizeram referencia referencia á integralisação da quota do Apelado, Seinoldo Uhlrich e Osmar (fls. 68 e 86v.), são suspeitas de parcialidade. A primeira por ser na época empregado do Apejado e a segunda, porque, consoante declarou a fls. 86v., é INIMIGO do Apelante. Ademais, Colendo Tribunal, A Lei permite provar-se por qualquer meio apenas a existencia da sociedade, não, porém os haveres do sócio, a integralisação da sua parte no capital, a sua percentagem, nos lucros, etc., efc., para cuja prova tem que prevalecer, forçosamente o disposto no artigo 123 do Codigo Comercial que em transações de quantia superior a Cr$ 4.000,oo só admite a prova testemunhal como subsidiaria de outras provas por escrito. Ora, Egregio Tribunal, nenhuma prova por escrito apresentou o Apelado, relativamente á integralisação da sua parte no capital social. Alega-se a existencia de um recibo, mas sem o provar se, como vimos. E procura-se justificar a sua ausencia nestes autos, com a alegação de qne o Apelante dele se apoderou indevidamente. Mas onde a prova deste fato?? Os demais papéis anexados pelo Apelaqo nas diversas vezes que teve oportunidade de falar nestes autos, não podem ter o valor de um começo de prova por escrito, por isso qué nenhum deles emana de próprio punho do Apelante, nem foi por este ossinado. Assim, Egregio Tribunal, pelos motivos expostos asperamos que a respeitavel decisão apelada seja aeformada para se absolver o Apelante e coddenar-se o Apelado nas custas, como é de inteira JUSTIÇA. Jaraguá, 21-5 43. (assinado), Paulo Medeiros.

Era o que se continha em dita apelação, que para aqui bem e fielmente transcrevi, do que dou fé, me reportando aos mesmos autos em meu poder e cartório.

Jaraguà, 13 de agosto de 1943. — O escrivão, NEY FRANCO.

DEPOIMENTO PESSOAL DO AUTOR: REINOLDO RAU, filho de Christovão Rau, com cincoenta e um anos de idade, natural de Brusque, casado, industrial, residente nesta cidade, sabendo ler e escrever, aos costumes disse ser o autor, pelo que deixou de prestar o compromisso legal e sendo inquerido, disse: — QUE em principios de 1939, formou com Edgar Piazera uma Sociedade para exploração do cinema desta cidade; QUE quando formou a sociedade, o cinema era explorado unicamente, digo, exclusivamente por Edgar Piazera; QUE ao constituir-se a sociedade, entrou com sete contos de reis (7.000$) que correspondia ao pagamento da metade do aparelho cinematografico cujo valor era de Cr. $ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros); QUE em virtude do valor do aparelho que, como ficou dito, era de quatorze mil cruzeiros, o capital social ficou representado por esse aparelho, cabendo partes iguais aos socios; QUE pelas combinações feitas, Edgar Piazera ficava encarregado da parte tecnica, percebendo os lucros de 60 o/o, ao passo que o depoente, por seus empregados, encarregou se dos recebimentos e pagamentos das despezas da sociedade, com direito a 40 o/o dos lucros; QUE toda a combinação a respeito das obrigações de cada socio, ficou constando de um recibo dos Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) que lhe foi fornecido por Piazera; QUE em dezembro de 1939, vendo o depoente que a sociedade não obtinha resultados satisfatorios, resolveu paralisar os negocios da sociedade e nesse sentido entendeu se com Edgar Piazera que concordou com a paralisação; QUE nessa ocasião fizeram o acerto de contas, verificando-se que os negocios da sociedade deram um pequena prejuizo, restando uma pequena divida que ficou a cargo de Edgar Piazera, pois o depoente ja havia adeantado dinheiro á sociedade; QUE resolvida a paralisação da sociedade e feito o acerto de contas, no qual nenhum dos socios tinha nada a receber de lucro, decidiram que o aparelho cinematografico, unico bem da sociedade, deveria ser vendido e o resultado, aliás o produto da venda, seria partilhado entre os socios; QUE como os documentos de pagamentos e recebimentos da sociedade se encontrassem em poder do depoente, Edgar Piazera pediu para confronto-los com o acerto de contas feiro; QUE atendendo ao pedido de seu socio entregou o referido documento, sendo que junto com os mesmos, fez entrega do recibo dos Cr$ 7.000,oo correspondentes á compra da metade do aparelho; QUE Edgar Piazera não mais devolveu os documentos, alegando que tinha tanto direito como o depoente para guarda-los; QUE, nenhuma oposição fez á guarda dos documentos por Piazera, porem, pediu-lhe que ao mesmo lhe devolvesse o recibo dos cr.$7,000,oo, alegando Piazeira que não o encontrava no maço dos documentos; QUE então insistiu com Piazera que ao menos lhe fornesesse uma segunda vía do recibo. ao que esté se negou; QUE em viste das desculpas, pouco satisfatorias de Piazera, e notando que o mesmo agia de má fé pois já estava em negocio cem o aparelho. fez publicar uma nota nos jornais desta cidade e de Joinville advertindo a terceiros da situação do referido aparelho; mesmo asim. Piazera vendeu o aparelho ao Cine Buhr. por importancia que ignora, deixando de entregar ao depoente a quota que lhe cabia no referido aparelho. Dada a palavra ao doutor Luiz de Souza, por este foram feitas as perguntas que respondeu: QUE presentamente não possue prova documental de sua parte no aparelho, pois que a que possuia, como já disse acima. Piazeta apossou-se e não mais a devolveu; QUE não tem prova documental dos lucros a que tinha direito na sociedade, QUE tinha direito na sociedade, a quarenta por cento dos lucros e não sabe explicar a razão por que na inicial conste cincoenta por cènto e nos artigos de liquidação de setença quarenta por conto, deixando a explicação do assunto, a cargo de seu vdvogado; QUE ignora o lucro liquido que vem obtendo o Cine Buhr desde dezembro de 1934; QUE quando fez o a certo de contas com Piazera, a sociedade tinha um prejuizo de mais ou menos quatrocentos a seiscentos cruzeiros; Dada a palavra ao advogada do autor, por este foram teitas as perguntas que respondeu: QUE não se recorda bem quem redigiu o recico dos cr.$7.000.oo, porem o mesmo foi assinado na casa de negocio do depoente, recebeneo ali, Piazeija os cr.$7.000,oo, porem o mesmo foi assinado na casa de negocio do pepoente. recebendo ali, Piazera os cr.$7000,oo e isto na presenç . de Osmar Borges e Reinoldo Uhlrich. E como nada mais disse, e nem lhs sendo perguntado, deu se por findo o presonte depoimento que lido e achado conforme, vae por todos assinado e que eu, Ney Franco, escrivão o subscrevi. (assinados) Ary Pereira Oliveira—Reinoldo Rau—Placido Olympio de Oliveira e Luiz de Souza.

Era o que se continha em dito depoimento, que para aqui bem e fielmente transcrevi, do que dou fé, me reportando aos mesmos autos em meu poder e cartorio.

Jaraguá, 18 de agosto de 1943

O escrivão

Ney Franco

DEPOIMENTO PESSOAL DO RÉO. EDGAR PIAZERA, filho de Emilio Piazera, com vinte e seis anos de idade, natural de Jaraguá, casado, func. publ estadoal, residente nesta cidade, sabendo ler e escrever, aos costumes disse ser o réo: pelo que deixou de prestar o compromisso legal e sendo inquerido, disse: QUE nunca teve sociedade alguma com Reinoldo Rau para a exploração de cinema, desta cidade; QUE o sr. Reinoldo Rau apenas controlava a caixa do cinema, porque, segundo dizia, pretendia mais tarde montar um cinema, caso o negocio fosse promissor; QUE não temia a concurrencia de Rau, porque este prometera se construisse o cinema, daria sociedade ao depoente; QUE o dinheiro recolhido no cinema, ficava todo em poder de Rau; QUE aos poucos fazia entrega ao depoente, a medida do necessário; QUE muitas vezes se insurgiu contra a interferencia de Rau no cinema, porém nada podia obter porque Rau era o presidente da Sociedade de Atiradores local, onde funcionava o cinema; QUE era o depoente quem redigia os anuncios do cinema e nos cabeçalhos dos mesmos devia constar que a Empreza se compunha de Rau e Piazera, isto nos anuncios feitos no jornal; QUE os dizeres Rau e Piazera, incluidos no anuncio não eram feitos pelo depoente, mas sim pela redação do jornal, isto a revelia do depoente; QUE sempre pagou os anuncios feitos no jornal e por varias vezes reclamou a inclusão daqueles dizeres, no que nunca foi atendido pelo jornal; QUE não se recorda da renda mensal do cinema; QUE não se recorda tambem da despeza do cinema; QUE o aparelho cinematografico foi adquirido pelo depoente por onze mil cruzeiros e pouco, de Werner Hoffmann, de Curitiba; QUE além desse aparelho não comprou mais nenhum; QUE quando comprou o aparelho fez sociedade com Eurico Dobrawa, discolvendo-a quando o cinema passou a funcionar nos Atiradores; QUE a escrita do cinema era feita por empregados de Reinoldo Rau e o depoente dela não tinha conhecimento, estando ao par dos negocios da sociedade, por anotações particulares que fazie; QUE não pediu documento algum a Reinoldo Rau, este é que lhe mandou a documentação dos recebimentos e pagamentos para comprovar que o cinema havia dado prejuizo de aproximadamente Cr$ 2.000,oo; QUE nunca deu sociedede a Reinoldo Rau no aparelho cinematografico, não sendo verdade que lhe tenha firmado um recibo de Cr$ 7.000,oo (sete mil cruzeiros); QUE nunco contestou as advertencias feitas por por Rau nos jornais, porque sendo funcionario publico não queria criar complicações. Dada a palavra ao doutor Placido Olympio de Oliveira, procurador do autor, por este foram feitas as testemunhas, digo, as perguntas que respondeu: QUE as cartas existentes nos autos e que fazem referencias à sociedede, foram escritas por Rau; QUE o aparelho foi vendido pelo depoente a Werner e Albano Buhr pela importancia de Cr$ 12.000,oo (doze mil cruzeiro); QUE as garantias constantes do contrato de venda do aparelho aos irmãos Buhr foram mandados colocar pelo depoente, afim de salvaguardar os compradores; QUE ignora a razão porque o seu advogado juntou ao processo uma certidão extraida do inventario da mulher de Reinoldo Rau, pela qual se verifica que Rau descrevou no referido inventario um aparelho cinematografico no valor de Cr$ 7.000,oo. Dada a palavra ao advogado do réo, por este nada foi perguntado. E como mais nada disse e nem lhe sendo perguntado, deu-se por findo o presente depoimento que lido e achado conforme, vae por todos assinado e que eu, Ney Franco, escrivão o subscrevi. (assinaco) Ary Pereira Oliveira — Edgar Piazera — Placido Olympio de Oliveira — Luiz de Souza.

Era o que se continha em dito depoimento, que para aqui bem e fielmente transcrevi, do que dou fé, me reportando aos mesmos autos em meu poder e cartório,

Jnraguá, 13 de agosto de 1943. — O escrivão NEY FRANCO.

"A NAÇÃO" -:- **"Correio do Povo"**

BLUMENAU — Caixa Postal N. 38 — Oficinas proprias

JARAGUÁ DO SUL — Caixa Postal N. 12 — Edificio próprio

HONORATO TOMELIN
Diretor - proprietario

Escritório em: BLUMENAU — Rua Bom Retiro (Edificio Holzwarth) — Tel. 1092

Erico Bruhns

Loja de Fazendas, Armarinhos, Brinquedos
Roupas feitas

GRANDE VARIEDADE EM CAMISAS, GRAVATAS, GRAVATAS EM JOGO, CINTOS E SUSPENSORIOS, MEIAS P. HOMENS E SENHORAS
Riscados grosso, Voal, Brins, Pelucia, Atoalhados, e mil outros artigos.
Blusas de gabardine e outras, Capas de gabardine e de borracha etc.
Grande variedade em perfumes.

Grandioso sortimento em lãs e novelos e em metros
Fazendas para cortinas

Terninhos, vestidinhos e chapeusinhos para crianças

Guarda-chuvas e Sombrinhas

Os melhores artigos, pelos menores preços da cidade

Rua Coronel Jourdan, 62

Jaraguá

Sedas, Sedas e mais **Sedas**

acaba de receber a

CASA BYLAARDT

O Paraiso das SEDAS e
TECIDOS FINOS

Não se esqueça: Em Sêdas e Tecidos Finos encontrará o maior Sortimento
— N A —
CASA BYLAARDT
O PARAISO DAS SEDAS
— e — TECIDOS FINOS
— JOINVILE —

PADRÕES EXCLUSIVOS
ESTAMPARIA MODERNA E VARIADISSIMA
SEDAS LISAS DE TODOS OS PREÇOS

CASA REAL

José Albus

Recebeu estes dias um belissimo sortimento de JOGOS de **Louça** para JANTAR, CAFÈ e CHA'.

Adquiridos diretamente da grande firma paulista Barros Loureiro & Filhos, de São Caetano.

Possue tambem um belissimo sortimento de ARTIGOS de vidro para sobre-mesa. Artigos especiais para PRESENTES do mais fino acabamento.

Visite a CASA REAL e lá encontrará o maior e o melhor SORTIMENTO desta praça em: SABONETES—PO'-DE-ARROZ—TALCOS—VARIADOS ARTIGOS PARA HOMENS, brinquedos, e uma infinidade de outros artigos que seria ocioso enumerar.

A CASA REAL, possue tambem um variado estoque de mercadorias de primeira NECESSIDADE.

Entrega a Domicilio

VISITE A ***CASA REAL*** E NÃO SE ARREPENDERA'

Dr. Alvaro Batalha

MEDICO

Cirurgia, Partos, Molestias de Senhoras e Crianças, Doenças Internas e Tropicaes
Doenças da Pele

ELETRICIDADE MEDICA:

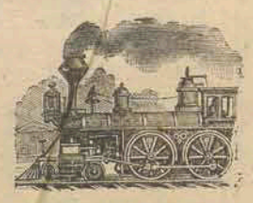
Indutotermia, Bisturi Eletrico, Galvanocauterio

RAIOS ULTRA VIOLETAS E INFRA VERMELHOS - RAIOS X

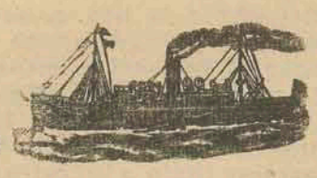
Diretor Medico do HOSPITAL SÃO JOSÉ.

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

End. Tel.: «OROMAIA»
Codigos:
BORGES, RIBEIRO,
A. B. C. 5.a Ed.



CAIXA POSTAL n. 34
Rua Manoel L. de Andrade, 14
TELEFONE n. 155



Orontes Maia

REPRESENTAÇÕES
DESPACHOS FERROVIARIOS E MARITIMOS — REDESPACHOS
EMBARQUES

SÃO FRANCISCO DO SUL — Estado de Sta. Catarina, Brasil

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Marcatto Irmãos

Fabrica de Chapéos de Palha

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição Municipal de Joinville, 1926, e na Exposição Farroupilha, 1935

Jaraguá do Sul -- Santa Catarina

Endereço telegrafico: «MARCATTO»

Calçados

Marca «IRGO»

Os melhores e mais baratos

Industria de Calçados

Gosch Irmãos S. A.

Telefone, 14

Caixa Postal, 11
Jaraguá do Sul
(Est de Sta. Catarina)

Casa Bernardo Grubba

Jaraguá do Sul

Laticinios

Fumo em folha

Engenho de arroz

Correspondente oficial do Banco do Brasil

DR. LUIZ DE SOUZA

ADVOGADO

Escritorio: Av. Getulio Vargas, 160 — Telefone, 34

Residencia: Mal Deodoro da Fonseca, 814

Pomada Minancora

E' a pomada idea

CURA TODAS AS FERIDAS, tanto humanas como de animais.

NUNCA EXISTIU IGUAL

A Farmacia Cruz, de Avaré, (S. Paulo) curou com a «MINANCORA» úlceras que nem o 914 conseguiu curar.

Dna. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SÓ LATINHA, uma FERIDA DE 9 ANOS! Têm havido centenas de curas semelhantes ! ! ! Adotada em muitos hospitaes, casas de saude e clinicas particulares.

AVISO IMPORTANTE: — A verdadeira «Pomada Minancora» nunca existiu a não ser em suas latinhas originais com o emblema simbólico acima. Recusem imitações! Exijam a verdadeira MINANCORA em sua latinha original.

REPAREM BEM AO COMPRAR!

E' um produto dos Laboratorios «MINANCORA» de JOINVILLE

Ginásio Parthenon

(sob inspeção federal permanente)

Diretor: Dr. Luiz Anibal Calderari

Rua Com. Araujo n 176 — CURITIBA — Paraná

Estão em pleno funcionamento as aulas de admissão á 1a. serie do Curso Fundamental

Faculdade de Comércio do Paraná

(ESCOLA REMINGTON)

Fiscalisada pelo Governo Federal

CURSOS: Propedeutico, Perito Contador e Auxiliar de comércio. — Internato e Externato.

Aulas de datilografia

Adolf Hermann Schultze

FABRICA DE MOVEIS

EM GERAL

Rua Rio Branco, 964 — Jaraguá

Assim é demais...

Londres — Inter-Americana — Embora os alemães hajam revelado no decorrer desta guerra uma imaginação das mais ferteis que os levou a dominar a Inglaterra em tres meses e aniquilar o exército vermelho em 8 semanas, parece que o novo encontro Roosevelt-Churchill servia para propiciar ao Dr. Goebels novos triunfos como ficcionista politico é o que se depreende de recente irradiação do Radio alemão apresentando a reunião do Presidente norte-americano e do primeiro ministro inglês como de corrente da situação inteiramente nova surgida com a determinação da Italia de continuar na guerra. «Assim já é demais»! Por mais crèdulos que sejam os alemães e seus sequazes, dificilmente acreditarão nesta balela O fato de haver o fascismo aleijado Mussolini do poder não alterou os planos iniciais das Nações Unidas, que são hoje os mesmos de hontem: atacar a Italia, por terra, mar e ar até leva-la à rendição incondicional e pouco importa quem aceitarà esta rendição sem condições: Mussolini, Badoglio, o Rei, ou um desconhecido. Não resta hoje á Itália, como não restará proximamente á Alemanha e, depois ao Japão, outro caminho. A rendição incondicional não foi fixada pelos chefes fascistas e sim pelos dirigentes democraticos que a imporão custe o que custar. Naturalmente o dr. Goebbels trata de mentir para sobreviver e por isso enventa este e outros boatos inclusive de que a Alemanha é a defensora da cultura. O desmentido não tardarà. O trafego propagandista ariano dentro em breve saberá por experiencia propria o que determinou a reunião de Quebec e o que nele assentaram os homens que querem varrer o nazi nipo-fascismo da face da terra.

O batismo do avião "Ararà"

RIO, 30 — (A. N.) — Realisou-se ás ultimas horas da tarde de sabado, no aeroporto Santos Dumont, o solene batismo do avião «Ararà», adquirido com a contribuição do povo carioca. Foram paraninfos o menino Getulio Vargas Costa Gama e Miriam Santos, esta ultima filha do comissario do vapor do mesmo nome. Falando nessa cerimonia o Ministro Salgado Filho no decorrer de suas considerações, aludiu ao fato de que antes de ser batisado com o nome de «Ararà» aquele avião já se sobresaira em ações na guerra, cabendo lhe a glória de ter afundado um dos corsarios do eixo nas proximidades do nosso litoral. Mostrando o perfil do sinistro navio inimigo, desenhado pelos tripulantes na própria carlinga, após o regresso triunfante á sua base, o ministro Salgado Filho revelou mais uma vitória contra os brutais agressores. Mais um afundamento de um submarino além de muitos que conta a força aérea brasileira.

Ouvidos - Nariz - Garganta - Olhos - Dores de cabeça rebeldes

CLINICA ESPECIALISADA

DR. SADALLA AMIN

«Rua Jeronymo Coelho, 42—Joinville»

O anjo protetor de seus filhos é a

Lombrigueira Minancora

Vermifugo suave e de pronto efeito.

Dispensa purgante e diéta!

Serve para qualquér idade, conforme o n 1, 2, 3 e 4.

Proteja a saúde de seus filhos e a sua própria! Evitará muitas doenças e poupará dinheiro em remedios.

Compre hoje mesmo uma "LOMBRIGUEIRA MINANCORA" para seu filhinho.

È um produto dos LABORATORIOS MINANCORA" — Joinvile

Madeira em tóros

Compramos de diversas qualidades

Tratar com a

SOC. IGUASSU' LTDA

RIB. MOLHA — JARAGUÀ

Cure seus males e poupe seu bom dinheiro comprando na

Farmacia Nova

de ROBERTO M. HORST

a que dispõe de maior sortimento na praça e oferece seus artigos á preços vantajosos.

Rua Marechal Deodoro, 30 — Jaraguá

Roberto Grandberg

Lenha picada

(de coivara) 1a. qualidade, metro cubico ou carrada Cr. $ 12,00

Lenha para forno, etc. Entrega a domicilio.

Pedidos á

Roberto Grandberg

Bombardearão

Nova York — As Forças Aéreas Aliadas bombardearão sem descanso Berlim, Roma, Bucarest, Viena e as demais cidades importantes do Eixo e países satélites até levar o inimige à rendição incondicional.

ADQUIRIR BONUS DE GUERRA E' DAR ARMAS AO BRASIL

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Desembarcou ôntem no aeroporto "Santos Dumont" o primeiro embaixador chinês junto ao governo brasileiro, sr. Chien

CORREIO DO POVO

DIRETOR-PROPRIETARIO
Honorato Tomelin

VAMOS!...

por *Mará*

Os arados estão rasgando a terra. Que filosofia ha nisto . . . Os arados continuam rasgando a terra que os homens de ontem adubaram inconscientemente.

Inda não ha uma filosia para isto.

O homem rude que é explorado pensa em rasgar, como o arado á terra, o estomago insaciavel do homem-elite que ele acha parecido com vampiro.

Houve um tempo, que certo escritor contou a historia do trabalho ruderrimo do homem da lavoura. Resultado: lhe fecharam as portas até que tiritou no frio da fôme, Entretanto, davam medalhas aos que escreviam calhamaços em gabinetes de peróba e imbuia polidas, tratando de demagogias açucaradas.

Mas acho, que si o tempo não passou, está passando . . .

Agora já ha um direito escrito Falta somente o homem campestre, saber procura-lo quando o tiver. E' verdade que falta muito.

Mas ha uma filisofia para isto: de grão em grão a galinha enche o papo.

Inconscientemente os punhos rudes guiam as rabiscas, e os cereais saiem do seio da terra-mãe.

O trabalho é crú, a lida é ardua mas não ha vestigio de protesto. Na capoeira de embaúbas tiriricas e cactus exoticos, o homem não teme o novilho indômito. e não fica atrás da disparada do potro bravio.

Mas é humilhado em frente do seu semelhante que o soar de metais da imponencia.

Alguem está tentando chegar perto do homem do campo e dizer-lhe aos ouvidos: és um animal como esses que puxam teu arado, só tens estomago e braços.

Estomago e braços, só para dizer-lhe isto.

Estomago para alimentação e braços como alavancas para o trabalho. .

Por que não se há de lhe dizer que tambem tem cabeça.

Que perigo ha nisto . . .

30-8-43

Ouvidos - Nariz - Garganta - Olhos - Dores de cabeça rebeldes
CLINICA ESPECIALISADA
DR. SADALLA AMIN
«Rua Jeronymo Coelho, 42 - Joinville.»

A Santa censura do Papa aos ditadores

— Roberto Alves de Campos —

(Exclusividade do C E. C. para «A Nação)

A emissora do Vaticano irradiou recentemente a censura do Santo Padre aos ditadores que ousam por a sorte de toda uma nação em mãos de sò um homem. Dessa maneiras os povos são subjugados e obrigados a obedecer ás atitudes pervertidas dos seus algozes, constantemente debeis mentais sem responsabilidades culturais e movidos unicamente pelos seus interesses. Segundo referiu a citada emissora «Pio XII criticou aqueles que ousam por a sorte de toda um nação em mãos de um só homem, de modo que todos se convertam em vitimas de suas paixões, de seus erros e de sua imaginação fantastica:» Essa censura proveniente de uma fonte cuja tolerancia é infinita, indica bem os sentimentos do mundo catolico em relação aos ditadores que desencadearam esta guerra, desprezando os mais simples direitos dos povos, contrariando e afogando em sangue os principios religiosos da humanidade e tentando com todos seus malèficos recursos estabelecer a paganisação do mundo

Instituto Rocha Loures

Exclusivamente para molestias de olhos, ouvidos, naris e garganta.

Dispõe de aparelhos os mais modernos para exame de sua especialidade.

Richlin. Rua do Principe. Fone, 334. JOINVILLE

ADQUIRIR BONUS DE GUERRA E' DAR ARMAS AO BRASIL

"A NAÇÃO"
Diretor-proprietario: HONORATO TOMELIN
Rua Bom Retiro — (Edificio Holzwarth)
Tri-semanario
ASSINATURAS: Ano Cr.$ 40,00
Semestre Cr.$ 22.00 — Numero avulso: 30 centivos.

Coluna Religiosa

"Subiram ao templo para Orar"

Em nossos dias quantos são dos quais se pode dizer esta fraze do evangelho? Quantos sobem á igreja fora da hora da função religiosa para falar com seu Deus e Criador? Quantos rezam ao levantar, ajuntam as mãos para uma breve oração antes e depois das refeições e agradecem ao Bom Deus ao fiudar o dia? Não é verdade, nós todos estamos convencid s que a vida de hoje exige a nossa pessoa inteiramente? Os nossos múltiplos deveres profissionais e sociais absorvem todo o nosss tempo, toda nossa força, toda nossa calma. A grande inquietação tiranizadora de hoje nos obriga a começar de manhã bem cedo a luta contidiana pela vida, a empregar os momentos vagos para acompanhar o passo acelerado da humanidade invenções, nas constituições e destruições. Nós homens inquietos estamos sobrecarregados, exhaustos, receiosos de encontrar-nos com Deus, nosso supremo Senhor, na solidão da oração Rezar, em seu sentido verdadeiro, significaria para nós: mudar de vida, romper com relações indispensaveis, abandonar costumes encanecidos. Para tanto — sejamos sinceros — não sentimos força e coragem.

Mas não será isto já sintoma alarmante de tuberculose galopante da nossa vida espiritual? interromper a respiração corporal ou viciá-significa definhamento seguro da vida fisica: Será diferente a sorte da nossa alma, se a deixarmos sem a respiração necessária que é a oração?

Que vale o homem cuja alma está sem vida? Suas aparências, suas palavras e gestos, todos os atos de sua «vida» manifestam um aborrecimento profundo, exprimem a falta de verdadeira alegria e felicidade, a falta de paz

Consequência natural é o fracasso da vida familiar. O lar perde suas atrações para pais e filhos. Exilado Deus da familia, exila-se o amor mútuo dos esposos, o amor entre pais e filhos; exilada a fidelidade conjugal, exila se a virtude básica de toda vida social; o respeito.

Notamos com horor o embrutecimento da juventude, a desmoralisação da vida dos povos, a sanguinolencia dos poderosos. Sejamos sensatos e voltemos ao Creador; e, como os apóstolos, dirijamo-nos ao Divino Mestre:

«Senhor: ensinai-nos a orar!»

José Romonte

ANUNCIEM NESTA FOLHA

Edital de Citação

O Doutor Ary Pereira Oliveira Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá. Estado de Santa Catarina, Brasil, na forma da lei, etc,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que estando se procedendo a execução por parte da Fezenda Estadoal contra Frederico Zacarias Filho, e tendo o Oficial de Justiça certificado não haver encontrado o devedor Frederico Zacarias Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, cita e chama-o a comparecer ou fazer se representar, dentro do prazo de trinta dias, para apresentar a defesa que tiver, sob as penas da lei. E para chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local e Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá, aos vinte e tres dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e tres. — Eu, Ney Franco, escrivão o subscrevi, (ass) Ary Pereira Oliveira — Juiz de Direito. Está conforme o original, do que dou fé.

Jaraguá, 23 de agosto de 1943

o escrivão
Ney Franco

"Correio" Social

Máxima

«Nem sò do pão vive o homem»

Assim mui sabiamente diz o Evangelho. O homem portanto, precisa do preparo intelectual e moral, necessita dos bens materiais, do fortalecimento do espiritito e do fisico.

Necessita mais de que tudo de Liberdade, por isso o homem lutará contra as feras NAZI-NIPO-FACISTA.

Sodré.

Aniversarios:

A 29 de agosto festejou seu natalicio a exma sra d. Luiza Mazurechen, virtuosa consorte do sr. Dr. Waldemiro Mazurechen, distinto medico, residente entre nòs.

— A 30 de agosto ultimo festejou tambem seu natalicio o nosso presado e velho amigo sr. Leopoldo Reiner, proprietario da Tipografia Avedida.

— Ainda a 30 de agosto nataliciou-se a menina Maria de Lourdes filha do sr. Luiz Airoso

— A 31 de agosto ultimo viu transcorrer mais um natalicio o comerciante sr. Martim Stahl.

— Na data de 2 do corrente registrou-se o natalicio do sr. Willi Gessner, residente em Hansa.

— Tambem a 2 do corrente festejou seu natalicio a exma. snra d. Julieta Westphalen, esposa do distinto cavalheiro sr Helio Westphalen, gerente do Banco do Comercio, escritoria desta cidade.

Viajantes

Seguiu esta semana para a visinha cidade de Blumenan, o snr. Oscar Mattias, proprietario do Hotel Central.

Noivado

Contrataram casamento Artur Guerreiro e Risoleta Fadel. Ao Feliz par os nossos cumprimentos

A senhorita Risoleta Fadel é filha do sr Antonio Fadel acatado comerciante em Porto-Belo, e cunhada do ilustre diretor desta folha.

Falecimento

Ocorreu no dia 1 do corrente, no Hospital da sra. dna, Zelma Keiser, esposa do sr. Alfredo Keiser, residente nesta cidade O enterramento efetuou-se na cidade de Brusque. Enviamos pezames à familia.

Agradecimento

A Vva. Emilia A. Gerent, agradece a todas as pessoas que enviaram flores, cartões, etc. è acompanharam até a sua ultima morada, seu inesquecivel esposo.

Atenção

Proibem entrada de estranhos e animais em seus terrenos. Os mesmos não se responsabilisam pelo que possa acontecer aos mesmos.
Pascoal Schiochett e Antonio Nunes

Esportes

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar a coluna esportiva.

Despertar na Selva

Depois de uma noite passada nas selvas da Nova Guiné, desfrutando as comodidades proporcionadas por uma rede. À prova de agua e mosquitos, um soldado, norte-americano desperta sorrindo, com o pensamento de uma nova jornada dedicada á tarefa humanitaria de caçar japoneses (Foto da Inter-American) especial para «A Nação».

Associação Comercial e Industrial de Jaraguá

ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente ficam convidados todos os srs associados desta entidade para uma assembléia geral que deverá ter lugar no proximo dia 9, ás 20 horas, no Salão Buhr.

A ordem do dia será a seguinte:

a) — Eleição da Nova Diretoria;
b) — Tomada de contas da gestão anterior;
c) — Assuntos diversos.

Jaraguá, 1 de Setembro de 1943.

A DIRETORIA

Hotel Central

Proprietario: OSCAR MATIAS — Jaraguà

O melhor da praça

Presteza —:— Cosinha de primeira ordem

Proximo a parada dos onibus e estação ferrea

EXIJAM O SABÃO

Virgem Especialidade

da CIA. WETZEL INDUSTRIAL — JOINVILE (Marca registrada)

POIS CONSERVA E DESINFECTA A SUA ROUPA.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina